

PARTILHA DO SABER (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *partilha do saber* é o ato, processo ou efeito de dividir em partes, repartir ou distribuir o próprio conhecimento, cultura, educação ou cognição, adquiridos nas laboriosas experiências e autovivências, intrafísicas e intermissivas, no decurso da evolução consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *partilha* provém do idioma Latim, *partícula*, “parte pequena; parcela; bocadinho; pedacinho; partícula ou parte de frase”, de *pars partis*, “parte; quinhão; porção; região; país; partido; facção; papel (representado por alguém); ofício; dever; lições aprendidas de cor; as partes genitais”. Apareceu no Século XII. O termo *saber* deriva igualmente do idioma Latim, *sapere*, “ter sabor; ter bom paladar; ter cheiro; sentir por meio do gosto; ter inteligência; ser sensato; prudente; conhecer; compreender; saber”. Surgiu no Século X.

Sinonimologia: 1. Repartição do saber. 2. Distribuição do conhecimento. 3. Rateio das neoideias. 4. Ato do compartilhador da sabedoria.

Neologia. As duas expressões compostas *partilha do saber primário* e *partilha do saber evoluído* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Sonegação do saber. 2. Repartição da ignorância. 3. Ato do guia amaurótico.

Estrangeirismologia: o *corpus* da Conscienciologia; o papel da *Internet* na *partilha do saber*; o *feedback*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à Mentalsomatologia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Saber significa despojamento. Saber: tesouro infurtável.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; os ortopensenes; a ortopensinidade.

Fatologia: a *partilha do saber*; a *partilha dos saberes*; a *partilha da informação*; a *partilha* de neoideias; a *partilha* de achados; a *partilha* de perícias; a *partilha do saber* ampliando a construção do conhecimento; o saber partilhado; o saber acumulado; a comunicação interpessoal; a co-gestão do conhecimento; a Sociedade da Informação; a hipótese de tentativa; a hipótese didática; a especulação racional; o questionário de pesquisa; a análise dos fatos e parafatos; os diagnósticos evolutivos; o diagnóstico da investigação pessoal; o diagnóstico da investigação em grupo; a inteligência evolutiva (IE); os artefatos do saber da Holoteca.

Parafatologia: a *partilha do parassaber*; a distribuição da paracognição; a vivência das autorretrocognições sadias; o saber projetivo; o saber parapsíquico.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: as comunidades informais de cientistas ou os *Colégios Invisíveis da Ciência*.

Enumerologia: o *saber* essencial; o *saber* antigo; o *saber* avançado; o *saber* cosmoético; o *saber* teático; o *saber* prioritário; o *saber* transversal.

Binomiologia: o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio auto-herança-hetero-partilha*.

Trinomiologia: o *trinômio assistência-Pedagogia-megafraternidade*; o *trinômio aprender-ensinar-reaprender*; o *trinômio avaliar-informar-esclarecer*; o *trinômio Cogniciologia-Auto-cogniciologia-Paracogniciologia*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo monodimensionalidade / multidimensionalidade*; o *antagonismo Verbaciologia / Retórica*.

Politicologia: a democracia pedagógica; a cognocracia.

Filiologia: a intelectofilia; a bibliofilia; a gnosiofilia.

Holotecologia: a didaticoteca; a pedagogoteca; a intelectoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a parapsicoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Evoluciologia; a Grupocarmologia; a Descrenciologia; a Teaticologia; a Verbaciologia; a Paradireitologia; a Parapedagogiologia; a Para-Historiologia; a Holofilosofia; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin aplicada ao magistério; a personalidade dedicada à educação; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o preceptor; o reeducador; o professor itinerante; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o compartilhante; o compartilhador de conhecimentos; o sócio evolutivo; o holotecário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a preceptora; a reeducadora; a professora itinerante; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a compartilhante; a compartilhadora de conhecimentos; a sócia evolutiva; a holotecária.

Hominologia: o *Homo sapiens sophista*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: partilha do saber *primário* = a dos sofistas há mais de 20 séculos; partilha do saber *evoluído* = a dos conscienciólogos itinerantes do Século XXI.

Comunicologia. Segundo a *Para-Historiologia*, na Grécia Arcaica, os sofistas eram as personalidades sábias, ao mesmo tempo quem *sabia fazer* e quem *fazia saber*, ou, em outras palavras, os *docentes* da época. Viviam na condição de professores levando a vida itinerante, indo de cidade em cidade para propor *lições públicas*, conferências (conferencistas), tertúlias, demonstrações ou *lições privativas* (preceptores), desempenhando o papel de *educadores profissionais*. Todo o trabalho didático era desenvolvido em troca de dinheiro ou pela *partilha do saber* sempre paga.

Intelectologia. No âmbito da *Filosofia*, na vida moderna, os sofistas são considerados por múltiplos estudiosos, de fato, os primeiros intelectuais *verdadeiros* da História Humana.

Argumentologia. Sob a ótica da *Seriexologia*, pode-se propor, como hipótese racional de tentativa, a realidade de os professores itinerantes da Conscienciologia, por exemplo, os conhecidos docentes, homens e mulheres, do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), serem, hoje, os sofistas modernos da Grécia Arcaica *ressomados*.

Descrescologia. Dentro do universo da *Ressomatologia*, de acordo com a hipótese, tais consciexes intermissivistas – ressomadas neste Terceiro Milênio –, ou a maioria dos professores, mulheres e homens itinerantes dos quadros de docência da Conscienciologia, da Parapedagogiologia e das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), é constituída de ex-sofistas, aplicados na renovação do conhecimento ministrado há mais de 2 milênios, agora sem qualquer apelação para a Retórica (Eloquência, Oratória), a assim-chamada *arte da persuasão* ou a *arte do embuste*, tornada sem efeito e ultrapassada pela experiência pessoal, teática, direta, cosmoética, a partir do *princípio da descrença* ou das autopesquisas evolutivas prioritárias.

Laringochacrologia. Tais personalidades, ou voluntários, atualmente mais lúcidos, sabem empregar melhor o laringochacra: não ganham pelas aulas administradas gratuitamente e, em grande medida, ministram conferências, cursos, debates, *workshops*, e até publicam livros técnicos, na condição de autores mentaissomáticos, sem receberem qualquer paga nem mesmo pelo patrimônio ou propriedade intelectual, direitos autorais (*copyright*), oferecidos pelos autores mentaissomáticos às *Instituições Conscienciocêntricas* interassistenciais.

Cogniciologia. Pelos conceitos da *Políticologia*, os intermissivistas ressomados e, hoje, cognopolitas itinerantes, por exemplo, com domicílio em Foz do Iguaçu, tertulianos na Cognópolis da Conscienciologia, proscreveram os sofismas e as sofismices antigas e, assentados na descrença da Descrescologia e na teática da Teaticologia, cumprem as recomposições da *lei de causa e efeito* ou da Grupocarmologia, em elevado nível da *partilha do saber*, gratuita, bem distante da remota *partilha do poder* temporal. Se antes ensinavam o conhecimento precário, acanhado, intrafísico, daquela época, agora buscam ensinar o conhecimento avançado, multidimensional, da *Ciência das Ciências*, a Conscienciologia.

Recexologia. Deste modo, por intermédio de séculos de experiências, feiras de vidas intrafísicas e períodos intermissivos, os ex-chineses confucionistas, e também os ex-gregos sofistas, peregrinaram por múltiplos países, nações, culturas e Socins, através da megadiáspora, e agora preparam-se para o retorno de mais trabalho à China Moderna, com população acima de 1 bilhão e 300 milhões de habitantes, em plena fase das reurbanizações extrafísicas e reciclagens intrafísicas do Terceiro Milênio.

Evoluciologia. Tais consciências evoluíram na qualificação do produto apresentado, a ministração avançada das bases prioritárias da Evoluciologia, e também no *modus faciendi* ou *know-how* do magistério, não cobrando nada de ninguém quanto ao trabalho tarístico (tares). As ICs oferecem longa série de assistência pedagógica gratuita, e até o IIPC vem sendo considerado, institucionalmente, entidade de utilidade pública há muito tempo.

Logicologia. A hipótese é robustecida com plena lógica se buscarmos provas correlacionais pelo *princípio da recorribilidade* ou os cotejos e confrontos interindividuais entre os sofistas

remotos (antiguidade) e os docentes recentes (recentidade), *estranhos randomicamente parecidos*, nos conflitos e nas integrações de interesses, nos vínculos conscienciais e nos vínculos empregatícios, nos ginocérebros e nos androcérebros, no esquema cabeça (discernimento)–pé (itinerância) da alimentação (*input*) e do produto (*output*), mantendo o retroflexo ou a retroalimentação (*feedback*).

Verponologia. Os conscienciólogos continuam na linha dos sofistas quanto às realidades: são zetéticos ou revivem a atitude própria do cético (*cético-otimista-cosmoético*, COC), sempre procurando e pesquisando incansavelmente sem jamais encontrar a verdade definitiva, mas tendo como achado, invariavelmente, a verdade relativa de ponta ou a verpon do momento evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a partilha do saber, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.

A HIPÓTESE DA PARTILHA DO SABER, EM RELAÇÃO AOS DOCENTES DA CONSCIENCIOLOGIA, PODE AMPLIAR A COSMOVISÃO DOS INTERESSADOS NA REEDUCAÇÃO E NA RESSOCIALIZAÇÃO DAS CONSCINS NA TERRA.

Questionologia. Você, professor ou professora itinerante dos *Cursos de Conscienciologia*, como aborda a *hipótese da partilha do saber*? Você vê algum sentido pessoal no assunto?

Bibliografia Específica:

1. Novaes, Adauto; Organizador; *O Silêncio dos Intelectuais* (Capítulo: *Dilema dos Intelectuais: Francis Wolff*); Antologia; Ministério da Cultura; 318 p.; 15 caps.; 48 citações; 13 enus.; 15 microbiografias; 376 notas; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2006; páginas 45 a 68.
2. **Platão; Górgias;** int., trad. e notas Manuel de Oliveira Pulquério; Coleção: *Clássicos Gregos e Latinos*; Vol. 8; 216 p.; 81 enus.; 85 notas; 23,5 x 15,5 cm; br.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; Outubro, 1997; páginas 17 a 207.
3. **Idem; Hípias Maior;** int., trad. e notas Maria Teresa Schiappa de Azevedo; Coleção: *Clássicos Gregos e Latinos*; Vol. 24; 142 p.; 25 enus.; 141 notas; 45 refs.; 23,5 x 15,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; Junho, 2000; páginas 45 a 111.
4. **Idem; Hípias Menor;** int., trad. e notas Maria Teresa Schiappa de Azevedo; Coleção: *Clássicos Gregos e Latinos*; Vol. 21.; 120 p.; 15 enus.; 112 notas; 53 refs.; 23,5 x 15,5 cm; br.; *Edições 70*; Lisboa; Portugal; Setembro, 1999; páginas 63 a 98.
5. **Idem; Ménon;** trad., notas e pref. Ernesto Rodrigues Gomes; int. José Trindade Santos; Coleção: *Universália*; editor Fernando Mão de Ferro; Vol. 2; 140 p.; 1 citação; 27 divisões; 35 enus.; 4 figuras geométricas; 7 notas; 9 refs.; 2 apênds.; 20,5 x 14,5 cm; 2ª Ed.; *Edições Colibri*; Lisboa; Portugal; Dezembro, 1993; páginas 41 a 138.
6. **Idem; Protagoras and Meno;** int. e trad. W. K. C. Guthie; Coleção: *Penguin Classics; Editora Betty Radice*; 160 p.; 9 caps.; 88 enus.; 3 figuras geométricas; 2 microbiografias; 19,5 x 12,5 cm; *Penguin Books*; Londres; Inglaterra; 1981; páginas 27 a 100.